

IX MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE ODONTOLOGIA

CONDUTA DOS PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL E CRECHES PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE PIQUET CARNEIRO FRENTE A TRAUMA DENTÁRIO

PRISCILA BARBOSA FERREIRA

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: priscilabb11@gmail.com

LUCAS LINO DE OLIVEIRA

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lucaslinodo@gmail.com

ZIDANE HURTADO RABELO

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: zidanerabelo@gmail.com

ALINE MÍRIAN LIMA SOUSA

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: aline.mirian@hotmail.com

SOFIA VASCONCELOS CARNEIRO

Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: sofiacarneiro@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

As lesões dentárias traumáticas são consideradas um problema de saúde pública. Estas manifestam relevante impacto na qualidade de vida do traumatizado, podendo gerar problemas dentários, psicológicos e funcionais. Como a escola é um lugar em que o traumatismo dentário acontece com frequência, é primordial o preparo dos professores frente a uma emergência envolvendo trauma dentário, visto que a qualidade dos procedimentos de emergência pode interferir diretamente no prognóstico do tratamento. Baseado nisso, essa pesquisa objetivou avaliar o conhecimento dos professores de creches e escolas públicas do município de Piquet Carneiro-CE acerca de que atitudes tomariam frente a ocorrência de traumatismo dentário. Trata-se de um estudo de campo, com caráter descritivo, transversal, com abordagem quantitativa dos dados, e a amostra da pesquisa foi composta de 82 professores. Para coleta de dados foi aplicado um questionário com questões fechadas através do Google Forms. Como resultado dos dados coletados, afirmou-se que 79,3% (n=65) dos professores são do sexo feminino; com idade acima de 20 anos (100%) e 40,2% (n=33) possui pós-graduação. Este estudo revelou que 97,6% (n=80) dos professores nunca receberam treinamento sobre traumatismo dentário; 81,7% (n=67) não se sente preparado para socorrer um aluno que sofreu algum trauma nos dentes, no entanto, no caso de um aluno sofrer avulsão 53,7% (n=44) responderam que a primeira conduta seria armazenar o dente e leva-lo junto com a criança ao pronto atendimento. 74,4% (n=61) dos professores consideram que este atendimento deve acontecer imediatamente e 34,1% (n=28) acondicionaria o dente em um pedaço de pano ou papel limpo para transporta-lo até o dentista. Conclui-se que o conhecimento dos professores sobre traumatismo dentário é inadequado ou insuficiente, mesmo a maioria tendo a conduta de comunicar aos pais e levar o aluno para atendimento imediatamente em caso de trauma dental. Existe a necessidade de propagação de informações nas escolas através de capacitações/palestras sobre saúde bucal, pois estas poderiam levar a correta conduta e conseqüentemente, ao melhor prognóstico.

Palavras-chave: Trauma dentário. Docentes. Assistência Odontológica. Educação em odontologia. Conhecimento.